

VALE MINA DO AZUL S.A.

CNPJ Nº 13.531.124/0001-45

forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia expõem a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo políticas aprovadas por sua controladora Vale S.A. **(a) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. A Companhia opera somente com as instituições financeiras de acordo com sua classificação de avaliação por empresa de "rating", operando apenas com instituições "triple A". Quanto ao contas a receber o risco de crédito é substancialmente restrito às empresas controladas pela Vale S.A. **(b) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa mantido pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros. A Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos nos períodos apresentados nas demonstrações contábeis. **4.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. **4.3. Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*Impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

5. Instrumentos financeiros por categoria

As contas a receber, mútuos - partes relacionadas, caixa e equivalentes de caixa e depósitos judiciais são classificados como recebíveis; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

	Recebíveis	
	2011	2010
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber	107.216	-
Caixa e equivalentes de caixa	138	404
Depósitos judiciais	-	63
Outros recebíveis	92	-
	<u>107.446</u>	<u>467</u>

12. Imobilizado

Em 1º de agosto de 2011 (aporte de capital com ativos da Vale Manganês AGE de 1º de agosto de 2011)

	Imóveis e bens em operação	Instalações e sistemas operacionais	Equipamentos autônomos	Veículos	Jazidas	Outros	Total em operação	Imobilizado em curso	Imobilizado total
Aquisição	26.301	7.620	26.983	54	5.991	1.240	68.189	38.101	106.290
Transferência	-	-	-	-	15.662	-	15.662	(15.662)	-
Depreciação/Exaustão	(455)	(480)	(2.255)	(20)	(1.005)	(45)	(4.260)	-	(4.260)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>25.846</u>	<u>7.140</u>	<u>24.728</u>	<u>34</u>	<u>20.648</u>	<u>1.195</u>	<u>79.591</u>	<u>64.235</u>	<u>143.826</u>
Custo total	39.780	17.777	77.700	1.955	23.279	5.084	165.575	64.235	229.810
Depreciação/ exaustão acumulada	(13.934)	(10.637)	(52.972)	(1.921)	(2.631)	(3.889)	(85.984)	-	(85.984)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor residual	<u>25.846</u>	<u>7.140</u>	<u>24.728</u>	<u>34</u>	<u>20.648</u>	<u>1.195</u>	<u>79.591</u>	<u>64.235</u>	<u>143.826</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	3 a 4	10	3 a 10	20	(*)	10 a 20			

As imobilizações em curso representam os investimentos que estão sendo realizados na construção e recuperação de edificações e maquinários.

(*) Baseada na relação obtida entre a produção efetiva e total das reservas provadas e prováveis.

13. Tributos a pagar

	2011	2010
CSLL		
Devida no ano	3.917	15
Antecipada no ano	(666)	-
Saldo a pagar	3.251	15
IRPJ		
Devida no ano	11.022	39
Antecipada no ano	(1.373)	-
Saldo a pagar	9.649	39
PIS e COFINS	17	8
Compensação financeira sobre exploração mineral - CFEM	2.028	-
ICMS	550	-
ISS	648	-
Outros	83	26
	<u>16.226</u>	<u>88</u>

14. Contingências e compromissos assumidos

(a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	2011		2010	
	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências
Trabalhista	-	309	63	349
	-	<u>309</u>	<u>63</u>	<u>349</u>

Outros passivos financeiros

	2011	2010
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (i)	104.132	3

(i) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa e bancos	138	404
	<u>138</u>	<u>404</u>

A Companhia opera somente com as instituições financeiras cuja avaliação por empresa de "rating" é "triple A".

7. Contas a receber terceiros

	2011	2010
Mercado interno - Em reais	1.000	1.000
	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>

8. Estoques

	2011	2010
Produtos acabados	21.429	11.771
Produtos em elaboração	18.108	18.108
Almoxarifado	(3.342)	(3.342)
(-) Provisão para perdas	47.966	47.966

9. Tributos a recuperar

Referem-se ao saldo negativo de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, créditos originados nas prestações de serviços, compras de outros insumos e tributos incidentes sobre aplicações financeiras.

	2011	2010
IRPJ e CSLL a recuperar	49	49
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	1.509	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.018	-
Programa de Integração Social - PIS	438	-
	<u>4.014</u>	<u>49</u>

Circulante

	2011	2010
Não circulante	3.671	49
	<u>3.671</u>	<u>49</u>

10. Transações com partes relacionadas

(a) Transações e saldos: Os saldos patrimoniais das transações realizadas com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Ativo		Passivo	
	Vale	Manganês	Vale	Manganês
Moeda das transações - Em reais				
Contas a receber	101.912	4.304	-	-
Fornecedores	-	-	67.758	10.638
Dividendos a pagar	-	-	28	-

Os principais saldos de resultado operacional e financeiro com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Imóveis e bens em operação	Instalações e sistemas operacionais	Equipamentos autônomos	Veículos	Jazidas	Outros	Total em operação	Imobilizado em curso	Imobilizado total
Em 1º de agosto de 2011 (aporte de capital com ativos da Vale Manganês AGE de 1º de agosto de 2011)	26.301	7.620	26.983	54	5.991	1.240	68.189	38.101	106.290
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	41.796	41.796
Transferência	-	-	-	-	15.662	-	15.662	(15.662)	-
Depreciação/Exaustão	(455)	(480)	(2.255)	(20)	(1.005)	(45)	(4.260)	-	(4.260)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>25.846</u>	<u>7.140</u>	<u>24.728</u>	<u>34</u>	<u>20.648</u>	<u>1.195</u>	<u>79.591</u>	<u>64.235</u>	<u>143.826</u>
Custo total	39.780	17.777	77.700	1.955	23.279	5.084	165.575	64.235	229.810
Depreciação/ exaustão acumulada	(13.934)	(10.637)	(52.972)	(1.921)	(2.631)	(3.889)	(85.984)	-	(85.984)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor residual	<u>25.846</u>	<u>7.140</u>	<u>24.728</u>	<u>34</u>	<u>20.648</u>	<u>1.195</u>	<u>79.591</u>	<u>64.235</u>	<u>143.826</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	3 a 4	10	3 a 10	20	(*)	10 a 20			

As imobilizações em curso representam os investimentos que estão sendo realizados na construção e recuperação de edificações e maquinários.

(*) Baseada na relação obtida entre a produção efetiva e total das reservas provadas e prováveis.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus consultores legais externos e seus valores são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Não há contingências consideradas como possíveis para divulgação. (b) A movimentação dos depósitos judiciais no exercício de 2011 estão demonstradas a seguir:

	2011	Baixa	2010
Trabalhista	-	(63)	63
Total	-	<u>(63)</u>	<u>63</u>

(c) A movimentação das contingências no exercício de 2011 estão demonstradas a seguir:

	2011	Reversão	Atualização monetária	2010
Trabalhista	309	(37)	(3)	349
Total	<u>309</u>	<u>(37)</u>	<u>(3)</u>	<u>349</u>

16. Provisão para fechamentos de minas

Os gastos representativos de fechamento de mina, quando da finalização das atividades, estão registrados como provisão para fechamento de minas, e são descontados a valor presente na taxa de 5,82% ao ano. As obrigações consistem nos custos associados com o encerramento das atividades da mina, os quais foram assumidos quando do aporte de capital.

2011

	Vale	Vale Manganês
Receita de vendas	148.583	4.304

Todas as operações com partes relacionadas estão formalizadas através de contratos celebrados entre as partes, os quais estabelecem as condições compatíveis com o mercado. Não existem transações diretas com administradores e não existem pagamentos com base em ações da Companhia. **(a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** A remuneração dos administradores da Companhia é paga integralmente pela Vale, sem o respectivo reembolso.

11. Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos: Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia. A Companhia possui os seguintes montantes de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias, conforme demonstrados:

	Base de cálculo		Percentual	Ativo tributário	
	2011	2010		2011	2010
Prejuízos fiscais acumulados	-	6.383	25%	-	1.596
Bases negativas acumuladas	-	7.026	9%	-	632
Diferenças temporárias	6.985	-	34%	2.375	-
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL diferidos não constituídos	-	-	-	-	(2.228)
	<u>6.985</u>	<u>13.409</u>		<u>2.375</u>	<u>-</u>

As diferenças temporárias são provenientes de provisões para contingências, perda de estoque, *Impairment*, e outras. E serão realizadas na medida em que as provisões correspondentes forem sendo revertidas ou pagas. **(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social:** Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram os resultados dos exercícios, reconciliados com a alíquota nominal, são demonstrados como se segue:

	2011	2010
Resultado antes da tributação sobre o lucro	36.928	173
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(12.556)	(59)
Ajustes:		
Outras diferenças permanentes	(8)	5
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(12.564)</u>	<u>(54)</u>

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011, é de R\$ 142.143 e está composto conforme abaixo:

	Quantidade de ações
Ações ordinárias sem valor nominal Vale S.A.	89.937.807
Docepar S.A.	1
	<u>89.937.808</u>

Através da Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 1º de agosto de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$ 141.127, mediante a emissão de 89.889.836 de novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,57 (hum real e cinquenta e sete centavos) cada, que foram integralizadas parte em moeda nacional, no valor de R\$ 34.837 e parte em bens descritos em laudo de avaliação que incluiu os direitos minerários e a jazida localizada em Paraúpebas no estado do Pará, no valor de R\$ 106.290. O acionista Vale Manganês S.A., subscreveu, no ato, a totalidade das ações emitidas, nos termos do Boletim de Subscrição. Através da Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 2 de agosto de 2011, foi convertido 9.619 ações preferenciais, para ações ordinárias sem valor nominal, passando o capital social total da Companhia a ser representado por 89.937.808 ações ordinárias sem valor nominal. **Ajustes nos saldos oriundos do aumento de capital:** Após a integralização de capital em